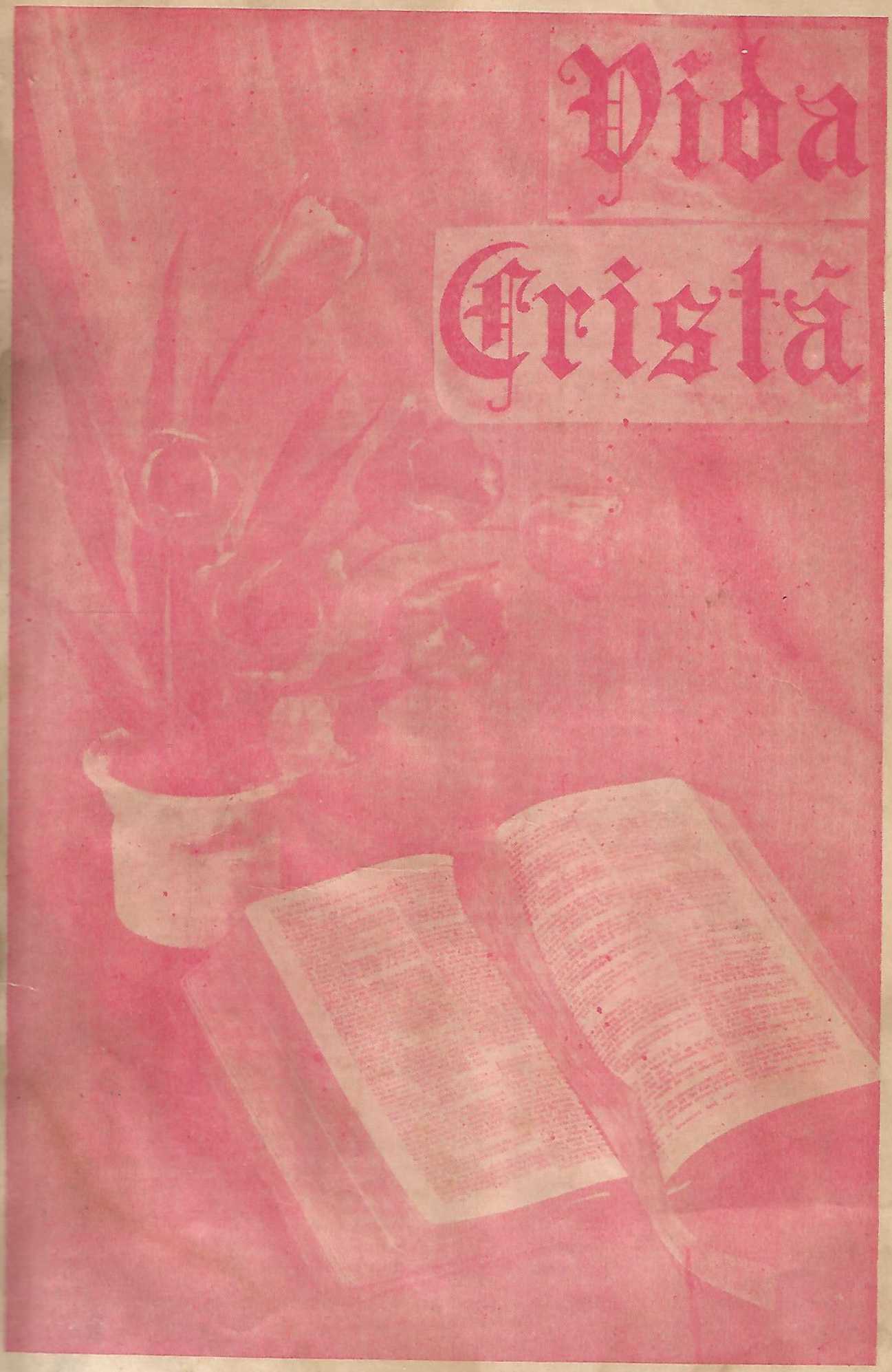
Vida Cristã



Vida Cristã

ÓRGÃO OFICIAL DAS UNIÕES AUXILIADORAS FEMININAS DA U.I.E.C.C.B.

— Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância — João 10:10.

ANO XIII * Julho-Agosto-Setembro * Número III * 1966

VIDA CRISTÃ

Diretora e Redatora:
Donina Andrade
Rua Alexandre Mackenzie, 60
Rio de Janeiro — GB.
ZC-05 — Tel. 43-2047

Envie o dinheiro para a Tesoureira, no nome de
EUNICE BIATO TELLES
Rua Nascimento Silva, 133 aptº. 304 — Ipanema — Rio de Janeiro — GB — ZC-37
Envie por cheque bancário

	Cr$
Individual	650
Pela agente	550
Para o estrangeiro	750
Número avulso	150

Você já ouviu?

Ligue para a RÁDIO COPACABANA — Às quintas feiras 10.15 horas.

Informações preciosas sôbre o trabalho das nossas igrejas e entidades

"MUNDO CRISTÃO"

Êste é o título duma nova revista evangélica, cujo primeiro número saiu em janeiro. Bem apresentada, bons artigos. Agradecemos a permuta que está sendo feita com "Vida Cristã" e desejamos que *Mundo Cristão* torne-se uma bênção para os seus leitores. Endereço — Caixa Postal 9500, São Paulo.

ÀS ASSINANTES DA GUANABARA

Se você quer cooperar mais com esta Revista que luta com dificuldades financeiras, junte tôdas as contas de luz pagas durante o ano e faça doação à Vida Cristã. Sempre temos tido desejo de publicar a capa da Revista em duas côres, mas até agora não nos foi possível fazer êste melhoramento e outros que iriam beneficiar muito a revista. Se você quiser ajudá-la dêste modo tão simples, faça isto e Deus o recompensará. Essas contas serão trocadas por obrigações da Eletrobrás em favor da Revista. Desde já nossos agradecimentos.

EDITORIAL

APROXIMA-SE a data do nosso IV Congresso Nacional. Será em janeiro de 1968.

Cada União e Federação deve estudar assuntos que desejem ser levados àquele Congresso. Escrevam-nos logo a respeito para que possam ser considerados pela Comissão que está elaborando o programa. Qualquer sugestão pode ser enviada. Outra coisa: Comecem a orar por aquêle mesmo conclave para que seja uma bênção.

Êste é o nosso ANO DA LEITURA INDIVIDUAL DA BÍBLIA. Cada trimestre temos apresentado livros pora serem lidos. Se você não o fêz nos outros trimestres, comece agora, lendo cada dia um trecho. Os livros indicados para julho, agôsto e setembro são: Romanos, Efésios, Filipenses e Provérbios.

NOTAS DIÁRIAS é uma boa literatura também. Traz para cada dia a indicação de trecho a ser lido e um pequeno comentário. Pode ser pedido à Caixa Postal 18078, Aeroporto, São Paulo. Preço — Cr$ 250. Será um outro método de fazer a sua leitura individual diária.

Treze anos, treze anos vai completar a nossa querida VIDA CRISTÃ no dia 20 de outubro, agora com a tiragem de 17.600 exemplares. Pedimos a tôdas as Uniões que comemorem a data, mesmo que seja noutro dia, e enviem o presente de aniversário.

Comece a planejar desde já aquela festividade. Ainda temos exemplares de "Vida Cristã", desde o primeiro trimestre. Esperamos portanto novos pedidos de assinaturas. Por que haver sobra da revista quando há tantas pessoas ansiosas por uma bênçãos para as suas vidas atribuladas? Levemos "Vida Cristã" a todos os brasileiros. Mande o seu novo pedido AGORA!

A Experiência mais Maravilhosa

Impressões da Feira Mundial em Nova York

Ann Pipkin

No dia 1.° de julho do ano passado, fui de avião aos Estados Unidos. De Miami, Flórida, segui para Nova York a fim de ver a Feira Mundial.

Foi muito agradável andar na Feira pelas avenidas cheias de flôres e sentir o frescor das fontes. Um dos dias que lá passei, estive acompanhada de duas ex-missionárias no Brasil — d. Catarina Varhaug, que foi bibliotecária do Seminário aqui, no Recife, e Anita Harris que lecionou no Colégio Bennett, no Rio.

Havia muita gente na Feira, mas não tanto como no centro de Recife. Quando voltei ao Brasil e vi aquela multidão atravessando a ponte Duarte Coelho, lembrei-me da Feira Mundial.

Assisti aos fabulosos *shows* das grandes indústrias de automóveis, de Coca Cola etc., todos de graça. Achei muito interessantes os arranjos que as indústrias fizeram para os auditórios. Por exemplo, no *show* da Companhia de Máquinas Internacionais, quando todos os mil assentos já estavam totalmente ocupados, a plataforma com tôda aquela gente subiu e entrou pela abertura do teto. Foi uma sensação esquisita. Antes que pudéssemos pensar, nos encontramos numa sala enorme, no alto, onde assistimos a um filme com o título: "Como solucionar qualquer problema da vida". Foi bem instrutivo.

O *show* da indústria General Eletric apresentou uma peça num *teatro redondo*. Quando uma cena terminava, o auditório rodava ao invéz do palco e assistíamos à nova cena. Todos os personagens, inclusive um cachorro, eram mecânicos, falando e movimentando-se por eletricidade. Foi muito distraído.

Visitamos as exposições de arte e produtos de muitas nações nos seus próprios prédios. Assistimos a programas de dança por grupos do México, da Espanha e de algumas nações africanas.

Almoçamos na *praça internacional* onde havia barracas de comida de muitos países. Comemos um delicioso *waffle* bélgico que é uma espécie de panqueca coberta de creme batido e morangos. Depois, naturalmente, fomos ao bar brasileiro tomar café. D. Catarina disse: "Ah, isto que é café! É o melhor que tomei depois que saí do Brasil há anos!" Então ela e Anita Harris compraram pacotes de café brasileiro para levarem para casa.

Entre as muitas maravilhas da Feira, o que mais me impressionou foi a ênfase dada à religião. Confesso que não esperava tal

coisa. Passei um dia inteiro sòzinha visitando os prédios dedicados à religião. No Pavilhão de Billy Graham, o famoso evangelista, de hora em hora passava o filme "O Homem na Quinta Dimensão", isto é, na dimensão espiritual. Depois do filme, a pessoa responsável pelo Pavilhão convidava qualquer pessoa que quisesse saber mais sôbre o caminho da Salvação para demorar um pouco. Um dos guias do prédio me contou que muitas pessoas tinham se *decidido por Cristo* naqueles encontros.

Assisti também a um programa no prédio do Instituto Bíblico Moody. O título do programa era "Sermões em Ciência". Uma reportagem de certa revista julgou êste programa um dos melhores da Feira. Também havia convites para pessoas que quissesem investigar mais sôbre a vida cristã, para demorarem numa sala ao lado. Vi umas vinte pessoas ficarem daquela vez. Fui informada de que muitas estavam aceitando Cristo como Salvador, naquele Pavilhão.

A exposição da Igreja Católica Romasa foi muito atraente. Cenas e quadros apresentavam a história da cristandade através dos séculos.

O prédio do país de Israel esmerou-se em mostrar muita coisa da história religiosa dos judeus. Foi bem interessante.

No Centro Protestante, as várias denominações apresentaram o progresso do Evangelho através de projeções e gráficos. Neste Centro havia um tanque com peixes do Mar da Galiléia. Os visitantes ouviram mensagens gravadas, de três minutos, por cristãos famosos como Catarina Marshall e NormanVicent Peale.

Observei, com satisfação, que os edifícios dedicados à glória de Deus são bem frequentados no meio de tantas atrações fabulosas. Isso indica o anseio do ser humano de ter mais conhecimentos de Deus. Fiquei pensando que a vida poderia ser comparada a uma Feira Mundial. Há milhares de atrações neste mundo — coisas belas e impressionantes, experiências instrutivas, empolgantes ou divertidas — mas nada substitui a comunhão com Deus que é de importância vital para a alma. Por isso, até na Feira Mundial, com milhares de coisas para ver, a maioria dos visitantes, creio, não deixa de buscar maior conhecimento de Deus.

Pensei como meu país e tôdas as nações necessitam tanto de Deus e como Êle está pronto a conceder as Suas bênçãos. Só espera que O busquem. Dei graças por aquêle dia que passei na Feira pensando em Deus. Senti-me como se estivesse no meio de grande reavivamento. Pelo menos *eu* fiquei reavivada. Lembrei-me das palavras do profeta Jeremias:

Bom é o Senhor para os que esperam por êle, para a alma que o busca.

Bom é aguardar a salvação do SENHOR. (Lm. 3:25,26)

De — *Rosa de Sarom*

Aniversário

No último aniversário de VIDA CRISTÃ, muitas Uniões realizaram a festa e tiraram fotografias. Nem sempre podemos publicar as reportagens e fotos que nos enviam. Iriam tomar quase tôdo a revista, visto que são tantas Uniões. Publicamos uma ou outra, escolhendo as melhores e mais interessantes. As fotos são em geral muito parecidas uma com a outra.

Festa no Núcleo Bandeirante

Apreciamos muito o entusiasmo e boa vontade das irmãs e pedimos que nos entendam quando não sairem. E' que a revista não comporta, mas Deus vê tudo e abençoa a dedicação das queridas irmãs.

De Bezerros, Pernambuco, recebemos carta que diz:

A festa foi muitíssimo animada, contou com variadas partes, entre as quais uma bela encenação com quadros tirados de vários números da revista.

Culminou a festa com a decisão de três pessoas, tendo sido pregador o Rev. João Tenório, da igreja Batista Bíblica de Caruaru. Quiterinha Rodrigues fêz a seguinte saudação:

É com imensa alegria que estamos festejando o 12.º aniversario de nossa querida "Vida Cristã".

Esta revista proporciona ao nosso espirito tudo o que êle necessita: confôrto, estímulo, ânimo e entusiasmo pela conquista de almas.

O seu conteúdo nos mostra exemplos brilhantes de servos de Deus, os quaes sacrificam o confôrto do lar,

o aconchego dos familiares e os prazeres materiaes, para ir em busca das criaturas que não têm Cristo no coração, procurando atraí-las com carinho para o reino de Deus. Oferece-nos estudos Biblicos que satisfazem plenamente os anseios de nossa alma e ainda aumenta os nossos conhecimentos a respeito da Biblia, como tambem aconselha-nos a viver uma vida digna da aprovação de Deus, amando ao próximo, perdoando as ofensas recebidas e observando os sábios ensinamentos do Criador.

Cada página que folheamos, é como se fôra uma pétala de uma flor perfumada, que nos convida a continuar sentindo o seu agradavel perfume. Quanto mais lemos a "Vida Cristã", tanto mais é o nosso desejo de continuar a leitura e levar ao conhecimento de outros o bem estar espiritual que ela nos causa.

Lembremo-nos que esta Revista é o presente ideal para uma pessoa querida, porque não só benefecía aos crentes em Jesus, mas a todos os que tiverem a feliz oportunidade de lê-la:

* * *

Ficamos muito satisfeitos com a parte evangelística da festa realizada em Bezerros e o resultado maravilhoso: três decisões. Êste é o ideal. Evangelização em primeiro lugar. Que tôdas as Uniões êste ano aproveitem o dia 20 de OUTUBRO, ou outra data próxima, que acharem mais conveniente e preparem uma reunião de cunho evangelístico, onde sejam trazidos descrentes para ouvirem a preciosa mensagem e aceitarem-na.

Imensamente Felizes

Recebemos cartas comunicando. É que duas agentes de "Vida Cristã" já não sofrem mais nêste mundo.

Estão com Cristo, imensamente felizes. A nossa irmã Cacilda Navarro Faria, de Pederneiras, Maranhão. Quem nos escreve é sua filha Ruth. A todos os parentes nosso abraço fraternal de simpatia cristã. Deus a todos conforte. E que alguém de Pederneiras se disponha a continuar a obra de D. Cacilda — como agente desta Revista, levando a palavra de orientação, fé e amor aos corações de muitos brasileiros, crentes ou não.

A outra irmã é Brasilina Sathler de Moura, de Aimorés, Minas — sua filha Noeme é quem nos comunica. Duas vêzes tivemos oportunidade de publicar nesta Revista escritos da prezada amiga D. Brasilina. Sua fé e consagração se manifestavam a nós, que não tivemos a felicidade de conhecê-la pessoalmente, através do que escrevia. Outros que tiveram o privilégio de gozar da sua convivência, certamente têm também preciosas recordações.

A família os nossos sinceros sentimentos. Pedimos também — não deixem que morra aí em Aimorés o seu ideal de levar Vida Cristã às almas famintas. Quem irá substituí-la nesta obra?

Alguma Coisa Está Errada

Alvo do Departamento de Missões, da União das Igrejas evangélicas Congregacionais e Cristãs do Brasil, o ano passado — VINTE E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS As igrejas recolheriam as suas ofertas no segundo domingo de julho. Orçamento das despêsas previstas — também atingiam aquela importância.

A comunicação foi feita às igrejas. O alvo seria alcançado se cada igreja desse cinco vêzes o tanto que ofertara no ano anterior. Seria ultrapassado, se algumas que não contribuiram em 1964, o fizessem em 1965.

Um alvo de vinte e cinco milhões poderia ser considerado um desafio às igrejas ou um teste para saber a quanto ia o seu amor pela obra missionária, mas realmente não era nem uma coisa, nem outra. Êle estava baseado era na necessidade mais urgente da obra missionária à cargo da nossa Missão.

O trabalho em Minas: Belo Horizonte, Corinto, Pirapora. Na Bahia — Salvador, Iramaia, Iaçu, Itaberaba, Xique-Xique, Sento-Sé; no Espírito Santo — Vila Velha, Colatina, trabalho em Brasília, no plano piloto. Como construir o seu templo? Em Belém do Pará há uma família que manda oferecer a sua casa para que se funde ali uma igreja, mas, com que recursos iremos até lá?

Que são vinte e cinco milhões para a obra que está sendo feita pela nossa Missão? E pelo que há a fazer ainda?

Entusiasmada, ela lançou o alvo, *esperançosa* aguardou o segundo domingo de julho, *ansiosa* esperou pelas ofertas que deveriam ter chegado, *decepcionada*... ela vê que o ano findou... e o alvo? Fracassou!

Aí agora é que supomos que alguma coisa deve estar errada. As ofertas que chegaram em 1965 só atingiram a perto de *dez milhões*. As despêsas previstas seriam de vinte e cinco. Que fazer agora? Despedir os obreiros que já estão nos campos? Fechar o trabalho em Brasília? Evitar de abrir novos campos?

Algumas igrejas mostraram grande interêsse e conseguiram atingir a cinco vêzes a oferta de 1964, até houve quem ultrapassasse, mas foram poucas, outras houve que nenhuma oferta remeteram até o presente.

Irmãs, orem sôbre isto. A situação da nossa Missão é esta. São as nossas igrejas que terão de ser despertadas a solucionar êste impasse. Oremos e façamos também a nossa parte.

Quem retém as palavras possui o conhecimento, e o sereno de espírito é homem de inteligência.

O que torna agradável o homem é a sua misericórdia; o pobre é preferível ao mentiroso.

O espírito firme sustém o homem na sua doença.

O espírito do homem é a lâmpada do Senhor a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.

ISTO É SABEDORIA

O sábio de coração é chamado prudente, e a doçura no falar aumenta o saber.

O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor.

Confia ao Senhor as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

O ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.

Porque deveras haverá bom futuro, não será frustrada a tua esperança.

Se te mostras fraco no dia da angústia, a tua fôrça é pequena.

Não sejas frequente na casa do teu próximo, para que não se enfade de ti e te aborreça.

O que repreende ao homem achará depois mais favor do que aquêle que lisongeia com a sua língua.

Lendo Provérbios você encontrará tôda a sabedoria que esta página encerra e muitos outros pensamentos igualmente sábios.

Vai tudo bem com você?

Virgilina Carvalhaes

Vivo uma vida intensa desde os sete anos de idade, quando fiquei órfã, e, sendo a mais velha dos filhos, ajudai a criar os meus irmãozinhos. Por isto ganhei o apelido de "a viuvinha". Aquela viuvinha de então já casou, já teve cinco filhos, hoje tem 18 netos e 10 bisnetos e conta 92 anos de idade.

Criada no catolicismo, trazia sempre em dia tôdas as espécies de rezas que me ensinavam em casa e na escola.

Fui crescendo. Conheci um jovem — Luiz Coutinho Carvalhaes — que veio a ser o meu espôso. Fui morar com os meus sogros, êles me estimavam muito.

Certa vez fiquei intrigada com um fato: é que o padeiro que havia de fazer a entrega do pão, na nossa casa, foi repelido. Por que? Procurarei saber e descobri que os meus parentes não queriam, por êle ser protestante. Que há de errado com essa gente? perguntei. Responderam-me: "E' religião de bodes. E a Bíblia é o livro que adotam".

Descobri, entretanto, que, apesar do rancor contra aquêle livro e contra os protestantes, havia uma Bíblia na nossa casa, embora ninguém a lesse. Foi então que Jesuina, minha cunhada, travou conhecimento com um grupo de crentes. Êstes a convidaram a assistir a uma de suas reuniões. Ela foi. Ao voltar veio falar comigo e me confessou: "Estou maravilhada com o culto a que assiti. Os crentes são gente boa, que crê em Deus e o adora. Não são

como dizem os que não os conhecem". Estava tão alegre e desejosa de conhecer mais do Evangelho que pediu-me para ler um trecho da Bíblia para ela ouvir. Jesuina não sabia ler. Eu não queria atendê-la, disse-lhe que tinha um trabalho urgente a fazer em casa e que não podia perder tempo com leituras. Mas, ela não desistiu. Imediatamente diz: "Eu farei o seu serviço e você lerá para mim".

Que fazer diante disto? Apanhei a Bíblia, abri por acaso no livro de Lucas e comecei a ler a história do nascimento de João Batista. Lendo mais e mais, descobri que os ensinamentos religiosos que recebera até então, eram bem diferentes daqueles que a Bíblia ensina. Quanto mais lia, mais vontade tinha e, quando cheguei ao ponto culminante da crucifixão de Cristo, não me contive. O pranto me dominou e exlamei: "achei a verdade, esta é a verdadeira religião".

Uma coisa não podia fazer, era guardar sòmente para mim, logo falei da nossa descoberta aos meus familiares. Jesuina até então, era quem enfeitava as imagens que havia na sua casa. Ela não foi compreendida pelos seus, quando recusou-se a enfeitar e a cultuar as imagens, passou até a ser perseguida, mas não se intimidou. Juntas prosseguimos aprendendo cada vez mais sôbre Cristo e as novas do Evangelho. Mas, a mim os seus pais ouviam, e eu continuava a falar-lhes das belezas aprendidas na Palavra de Deus.

Como aprendi a orar não sei, as palavras me vinham ao coração e aos lábios com expontaneidade. Eu e Jesuina íamos para um mato afastado de casa e orávamos juntas, alí não éramos perturbadas.

Conversava com os meus sogros e, com aquêle poder que do Alto recebia, eu lhes falava ousadamente e lhes perguntava quantas vêzes êles oravam por seus filhos. Êles não tinham o que responder .

Morávamos em Embossica, distrito de Macaé. Alí havia uns crentes muito amigos de meus sogros. Um dia vieram visitá-los com o intúito de falar-lhes do Evangelho. Meu sogro alegou que precisava recolher-se, mas o pastor Florentino disse-lhe que não se fôsse sem que primeiro ouvisse a Palavra de Deus. Êle não teve outra alternativa, ficou. Aquela visita e a convicção dos servos de Deus, fortaleceu-me muito. Sentia cada vez mais o desejo de falar aos meus, sôbre aquelas verdades que tanto me confortavam.

Deus me usou realmente e, dentro de pouco tempo êles foram se entregando a Cristo. Agora já posso contar dezesseis pessoas convertidas. O meu cunhado Demétrio estava ausente, mas êle também, quando chegou, ouviu dos meus lábios a mensagem salvadora. Êle era viciado no jogo de bicho e, sua família às vêzes chegava até a passar necessidade por que o dinheiro ia para o jôgo. Mas, o Espírito Santo tocou também em seu coração e êle, como os outros, rendeu-se ao Senhor. Passou a pregar o Evangelho, auxiliando-me naquela tarefa.

O mais difícil de entregar-se a Cristo foi o meu espôso. Tinha-

"ÊLE FOI REJEITADO E DESPREZADO"

Gióia Junior

"Êle foi rejeitado e desprezado
Passou pelo mundo incompreendido
Falou, e a multidão não deu ouvidos
Pois estava enlevada no pecado
O bem que praticou, foi esquecido
O Seu sermão foi mal interpretado
Sem defesa, foi prêso,
Foi ferido, foi condenado
E foi crucificado.
Tu, caminhante bem-aventurado,
Que percorres a vida, distraido,
És feliz! A riqueza te sorri.
Não te deixes levar pelo pecado
Relembra sempre
Que Êle foi ferido e foi pregado
Numa cruz, por ti!"

mos saído da casa dos pais dêle, morávamos agora em Engenho de Dentro, GB. Alí fui também batizada, junto com o meu espôso que finalmente rendeu-se a Cristo Jesus. Ingressámos na igreja batista no dia 4 de abril de 1904. Dediquei-me ao trabalho e fui presidente da Sociedade Auxiliadora Feminina. Meu espôso tornou-se também ativo e veio a ser o fundador da igreja de São Cristóvão. Agora sou membro da igreja cristã de Olaria e, meu espôso já está no reino da glória.

Hoje tenho a satisfação de ver quase todos os meus familiares salvos por Cristo, embora esteja cega fisicamente. Com 92 anos de idade não é de admirar que tenha levado um tombo e esteja engessada, mas, nós somos como o temporal, que uma hora está forte e depressa se acalma, pois — **"com Cristo no barco tudo vai muito bem".**

Novas Descobertas

Francisco Batista de Cerqueira
Missionário em Itaberaba

Pela primeira vez visitamos a cidade de Lençóes, no estado da Bahia. Fomos quarenta pessoas da igreja de Itaberaba, com folhetos, um serviço de alto falante, nosso conjunto coral, um quarteto e os corações cheios de amor pelas almas.

A cidade nos recebeu com muita estima e esperança. Houve dezoito decisões e muitos outros interessados. O povo mostrou-se desejoso de ver fundada uma igreja evangélica ali. O prefeito nos cedeu o coreto da cidade para que anunciássemos o Evangelho de Cristo. Solicitaram a nossa volta, demonstrando grande interêsse. Não há nenhuma igreja evangélica naquele local.

A nossa igreja em Itaberaba está crescendo e também se projetando acentuadamente pelo seu testemunho nas realizações na obra do Senhor. Há apenas três anos foi iniciado o trabalho em Itaberaba. Deus fêz prosperar o esfôrço dos seus servos e já temos cincoenta membros, uma Escola Dominical com 106 matriculados, na Cidade, além de dois pontos de pregação, em Iaçu e em Escurinha.

Irmãos, orem pelo nosso trabalho e também nos ajudem a fundar a igreja de Lençóes. Sentimos que o povo clama por uma igreja alí. São milhares de pessoas com sêde pela mensagem do Céu. A cidade é tôda pavimentada e bem populosa. Tem dois Bancos, Ginásio, água, luz e vida própria.

Esperamos contar com a colaboração da Missão e dos irmãos para a manutenção daquele nôvo trabalho. Vamos ser instrumentos do Espírito Santo na salvação de pecadores para o Senhor, no vasto território brasileiro! Que está fazendo você, meu irmão? Você pode orar, evangelizar e ajudar financeiramente o nosso Departamento de Missões na manutenção dos seus obreiros.

A nossa excursão a Lençóes teve três objetivos — conhecer a cidade, evangelizá-la e estimular a igreja de Itaberaba na obra missionária.

Graças a Deus alcançamos com grande êxito o que desejávamos. Haverá maiores descobertas do que estas? O principal não foi conhecer a cidade e sim descobrir pecadores sedentos pela salvação eterna. Vamos cooperar com Cristo na salvação de outras pessoas?

Recebemos também do Rev. Francisco uma carta na qual nos dizia:

Dra. Donina:

Solicitamos a sua colaboração, junto à Missão, em nome da Junta Regional e da Federação das Uniões A. Femininas da Bahia, para o envio de uma missionária para o nosso Estado, com o propósito de trabalhar também em Lençóes durante ao menos trinta dias e depois em outras partes do Estado. Creio que está na HORA de nos dispormos a trabalhar com o Espírito Santo na salvação de almas, para o Senhor.

Aí fica o apêlo. Que os homens se desprendam de si mesmos e o ouçam. A Deus tôda a glória.

SUA UNIÃO PRECISA DE FORMULÁRIOS!

Mande buscá-los

	Cr$
Relatório Pessoal - Cento	100
De Grupo, meio cento --	100
Caderno, um exemplar --	50
Padrão, o exemplar ----	20

Temos também

Diretrizes para o Trabalho Feminino ----	300
Coleção de Vida Cristã — 1960 a 1962 ----	3.000
Preciosa Semente ----	150

Quando fizer o pedido, mande também o dinheiro para Eunice Biato Telles.

ANTEVIDÊNCIA MÚTUA EVANGÉLICA

É uma organização que tem a finalidade de amparar as famílias de todos os crentes, membros de qualquer igreja evangélica.

Não há mensalidade a pagar. Cada associado, ao ser inscrito, paga uma taxa única de Cr$ 5.000.

Para maiores esclarecimentos escrever ao Rev. Venefredo Barbosa Vilar, Caixa Postal 76, Taguatinga, Distrito Federal.

Ensine Seu Filho a Orar

Você deve ter experiência pessoal de oração, se quer ensinar seu filho; não precisa ser perfeito (quem é perfeito?), mas precisa ter fé, e exercitá-la orando.

Se seu filho se sair com alguma irreverência na hora da oração, corrija-o, mas não desanime; todos os pais que ensinaram os filhos a orar sabem que nisso, como em tudo mais, o crescimento é gradual; é preciso ter paciência, compreensão, e respeitar as limitações infantis.

Há certos êrros que você pode evitar, e certas coisas que deve fazer. Vejamos:

8 coisas que você deve fazer

1. Você deve estar convencido de que Deus ouve a oração. "*Sem fé é impossível agradar a Deus;* pois é necessário que aquê-

porque é mau. Convença-o de que agiu mal — se puder — e depois diga-lhe que Deus perdoará, se êle pedir perdão a Deus.

5. Não coçôe das orações infantís. É gozadíssimo para você ouvir seu filho misturar no mesmo pedido de bênção a mamãe, o papai, o cachorro, a vovó e o vendedor de pirulitos. Mas êle não acha nada gozada a sua risada, nem você vai ajudá-lo a orar contando o caso a outrem.

6. Não se revolte contra Deus, se Êle lhe disser não. Da infância para a adolescência seus filhos vão muitas vêzes receber um *não* de Deus: se virem que você não se amargurou com uma negativa, aprenderão a não se amargurar, também.

7. Não faça orações vagas: "a conversão dos pagãos"; "todos os teus filhos em tôda a face da terra", etc. Que tôdas as orações na família tratem de casos concretos: a conversão da Eufrostáquia; a profissão de fé do Juquinha; o emprêgo que Anitinha vai aceitar — ou não, etc.

Se seus filhos já são crescidos.

Não desanime. Não é tarde. Procure a oportunidade de começar, e você verá que não é tão difícil. Os princípios são análogos. Mas comece!

M.P.B.C. Transcrito

O LIVRO DO TRIMESTRE

A MULHER IDEAL DE DEUS
de Clifford Lewis

Os títulos de seus capítulos já são bastante sugestivos e nos dão idéia do seu valor.

— NÃO SEJAS UMA JOVEM INSENSATA
— CONSELHOS ÀS SOLTEIRONAS
— NAMORO GUIADO POR DEUS
— A RESPONSABILIDADE DA MATERNIDADE, ETC.

O livro é impresso em Portugal e algumas pessoas estranharão que em lugar da palavra **jovem**, o tradutor usou — **rapariga** que é o têrmo empregado naquêle País.

Preço — Cr$ 500.

Pedir a — Espada do Senhor — Apartado 1 — Barreiro, Portugal. Haverá desconto para revendedores.

TALVEZ UNS CANTEM

Trad. Isolina Waldvogel

ARTHUR SLATER

1. Tal-vez uns can-tem pa-ra má-goas a-cal-
2. Tal-vez a lín-gua eu não sai-ba ma-ne-

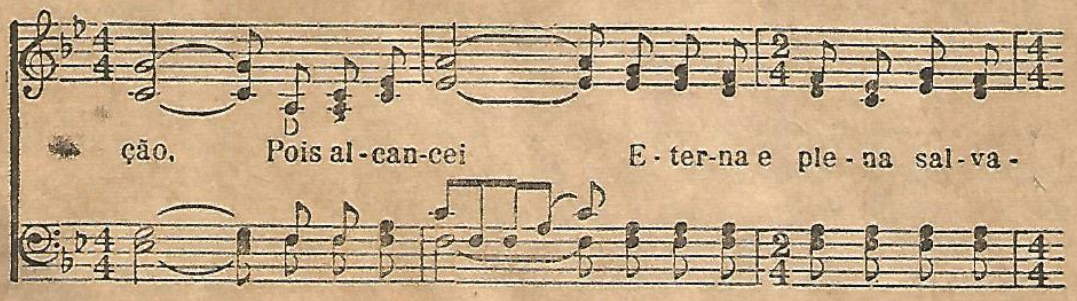
mar Tal-vez uns can-tem pa-ra os ou-tros a-le-
jar. Pro-vando aos ho-mens que Je-sus há de vol-

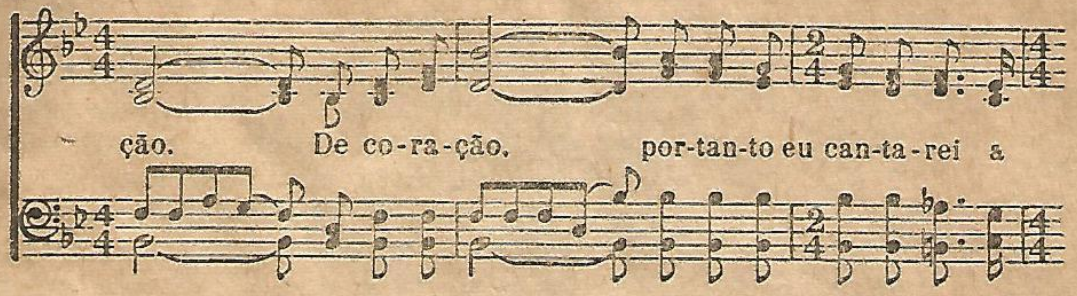
grar Mas eu se can-to é pa-ra
tar. Mas is-to eu sei que não i-

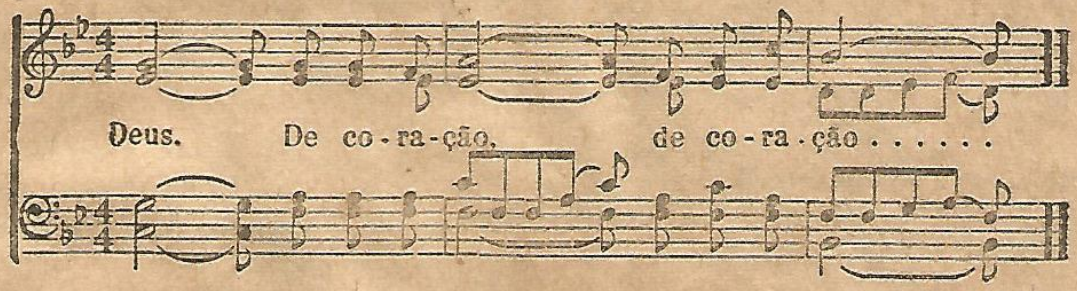
Deus lou-var. De co-ra-ção, de co-ra-ção....
ra tar-dar. De co-ra-ção, de co-ra-ção....

CÔRO

A me-lo-dia de a-mor me ês-tá no co-ra







CORAL

Não Sabemos Quem —

Maria da Glória Oliveira de São Bernardo do Campo, enviou Cr$ 28.500 (vinte e oito mil e quinhentos cruzeiros), sem qualquer carta dizendo a que pagamento essa importância se refere. Não temos êste nome na nossa lista de assinantes. Por favor escreva-nos dando alguma explicação.

Jerônimo Costa e Silva — remeteu Cr$ 23.750 (vinte e três mil setecentos e cinquenta cruzeiros). É outro nome que não sabemos quem é, nem temos o endereço para escrever-lhe diretamente.

Se algum assinante desta revista conhece essas pessoas, por favor mostre-lhes esta nota e peça que nos escreva esclarecendo, dando também seus endereços.

Sempre que enviar qualquer importância, mande uma carta esclarecendo a que pagamento se refere e quem está pagando. Nosso muito obrigada.

A Evidência de Reavivamento na Igreja

As marcas de Reavivamento são inconfundíveis. Há sempre um estranho sentimento da Presença de Deus — não para confundir com a natural reverência que se sente numa catedral vazia ou numa floresta solitária. Onde os santos estão em ordem com Deus e uns com os outros, a presença do Senhor se faz sentir com estranha, solene doçura — não há necessidade de se elaborar uma "atmosfera" por meios artificiais — Deus está ali ao se ajuntar a congregação, e tôdas as coisas, especialmente o cântico dos hinos, a oração e a pregação se tornam vivas com vibrante realidade.

Onde há Reavivamento, vem também o Espírito de Oração. A fome de Deus em muitos corações produz oração. Há um fervente louvor, que é sempre o sinal de uma experiência sempre em dia com Deus. O louvor prova a atualidade viva do nosso andar com Deus. Freqüentemente, também, haverá confissão de pecado ou de necessidade, na Presença radiosa e perscrutadora de Deus. Então, também, à medida que o Amor de Cristo enche a igreja, haverá oração pelos outros — os perdidos, os necessitados e os doentes. A oração em todos os seus aspectos subirá como uma incessante fonte dentro daquela comunhão.

E que diremos da graciosa comunhão entre os crentes? Onde Cristo está, há amor, e todos são unidos numa comunhão coesa e que se vai estendendo.

Em tal atmosfera, ha mudança no caráter das pessoas, à medida que Cristo "é formado nelas", tornando-as mais humildes, cheias de graça, fervorosas, sinceras, sem egoismo e prontas à oração, mudando-as na Sua própria imagem.

Tem-se sempre provado que no curso de Reavivamento a Palavra de Deus tem notável poder. Até textos esparsos citados em conversação ou oração parecem viver, a pregação vibra com um profundo sentimento do Eterno e do Divino, e os sermões deixam de ser pobres e se tornam proféticos.

Reavivamento na igreja é da vontade de Deus. Se Êle está livre e ativo no meio, então Reavivamento será uma realidade.

STANLEY J. VOKE

(De "Reavivamento").

Leia a sua Biblia todos os dias. Isto o ajudará na sua vida diária.

"A tua Palavra é uma lâmpada para os meus pés e uma luz para o meu caminho", disse o Salmista.

Que o seja também assim para você.

Maria Azevedo Entre os Indios

Escreve o missionário Alton Cothron

Maria Benedita de Azevedo faz parte de um grupo de missionários que trabalha no Rio Grande do Sul, entre os índios Cainganges, êsses índios formaram uma das maiores tribos que temos atualmente no Brasil.

Há mais de um ano que Maria está trabalhando aqui no Posto Indígena de Nonoai, junto com Maria José Cardoso, outra missionária.

Notamos que Maria Azevedo, assim como a outra, são servas de Deus com vontade de servi-lo, mesmo em situações bem difíceis. As duas moraram durante alguns mêses num prédio velho que servia ao mesmo tempo de enfermaria, escola, casa de moradia, cadeia e, às vêzes capela para velório de pessoas que chegavam a morrer ali. Isso não foi fácil.

No começo do ano passado elas começaram a dar aula para um grupo de crianças, sendo algumas índias e outras brasileiras, estas são filhos de funcionários do Posto. Maria Azevedo ensinando um grupo e Maria José, outro.

Foi construída uma casa nova para elas e também uma escola, em agôsto do ano próximo findo mudaram-se para lá. O número de alunos aumentou e assim tudo melhorou. Maria Azevedo leciona de tarde, fazendo um serviço muito bom, isto deixou o Serviço de

Proteção aos índios bem impressionado. O mesmo posso dizer da sua companheira.

Depois das aulas, ela tem, algumas vêzes, reuniões em casa onde apresenta lições bíblicas, ensinando também hinos e corinhos com bons resultados.

Nas férias ela tem ido comigo e minha espôsa visitar os índios mais distantes. Há também outra maneira em que ela ajuda, fazendo roupas para noivos e noivas. E agora que tem máquina de costura está também dando aulas de corte a algumas índias.

Quando as duas vêm a Nonoai para assistir aos cultos na igreja daqui, geralmente cantam duetos, o que é apreciado porque as vozes combinam bem. Considero o trabalho que elas estão fazendo de impotância muito grande, visto ser entre os índios. Há anos que venho desejando ver tudo isto realizado aqui, agora estou contente com o serviço delas.

Ela tem passado melhor de saúde. A foto mostra Maria Azevedo em frente do prédio da escola com uma parte dos seus alunos. Algumas dessas crianças não sabiam nem falar português, agora falam e escrevem um pouco, tendo também adquirido princípios de educação

Desejo que essas informações transmitam ânimo renovado aos leitores, para que muitos orem e colaborem com o trabalho nêste canto longínquo do Brasil.

Qualquer importância em dinheiro para ajudar a sustentar a obreira Maria Azevedo, que vive pela fé, pode ser endereçada à tesoureira Eunice Biato Telles, Rua Nascimento Silva 133 apt.º 304, Ipanema, Rio de Janeiro — GB. — ZC — 37.

Enviar em nome de Eunice por cheque bancário, acompanhado de carta declarando a que fim se destisa. Não mande no nome de Maria.

Comece a planejar a festa do 13.º aniversário de "**Vida Cristã**".

As importâncias devem ser enviadas em nome de nossa tesoureira Eunice Biato Telles. Rua Nascimento Silva 133, apt.º 304 — Ipanema, Rio de Janeiro GB. — ZC — 37.

Não envie noutro nome.

Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nÊle e Êle tudo fará — Salmo 37:5.

CONGRESSOS REGIONAIS

Durante os mêses de janeiro e fevereiro, foram realizados cinco congressos regionais. A Presidente da Confederação cooperou com três, tendo faltado ao da Oeste Fluminense, em virtude de ter ido ao do Sul, e enquanto se realizava o da Bahia ela encontrava-se no do Centro.

Solicitamos às Federações que avisem à Confederação as datas e locais de seus congressos com bastante antecedência, para haver um melhor entrosamento e proveito.

Daremos aqui algumas notícias de cada Congresso, deixando de fazer com mais detalhes em virtude do reduzido espaço.

B A H I A

Resolve cooperar com a Missão, através do Plano Campêlo e cada União ficou responsável por recolher determinada importância entre os membros de sua igreja, mensalmente.

— Também foi feito o orçamento da Federação.

— A diretoria foi eleita tôda de Juàzeiro — ficando como presidente a irmã — Zélia Figueiredo da Rocha.

OESTE FLUMINENSE

— Resolve dar na reunião mensal da Federação uma parte do tempo à presidente da Maternal para fazer o seu trabalho.

— Classificar em 1.º lugar a União de Itaguaí e em 2.º a de Paracambi.

— Determinar que as irmãs deem ênfase êste ano à leitura individual da Biblia e ao Culto Doméstico.

Zenil Cabral é reeleita presidente. Representante de Vida Cristã — Luiza Ramalho.

LESTE FLUMINENSE

— Resolve que as Uniões façam venda de Bíblias no mês de maio, e a Federação compre o livro Colportagem Bíblica para ser adquirido ao menos um exemplar, por União.

— Realizar no dia 1.º de novembro uma reunião de Confraternização, em Andorinhas.

— Que a representante de Missões, na reunião da Federação fique numa mesa à parte, para recolhimento das contribuições do Plano Campêlo.

É eleita para presidente — Vandir Couto Corrêa. Ivete Pimenta é representante de Vida Cristã.

S U L

— Formar nas Uniões, cursos para preparar pessoas para o trabalho de evangelismo pessoal, seguindo as instruções publicadas em Diretrizes.

Fazer em maio o trabalho de venda de Bíblias.

Realizar o próximo congresso na 1.ª semana de março. As Uniões encerram os relatórios em janeiro.

Determinar que a nova diretoria da Federação prepare um orçamento para o período em curso.

A Federação ter sempre formulários, na sede, para vender às Uniões.

A presidente eleita é — Zeneida Fávero Maranhão. A representante de Vida Cristã — Dorotéa Thomson. (*Cont. na pág.* 22)

"Os Trapos Purificados"

Jordano Silveira

Dedicado a Zuleica Rocha

Muito jovem, já vestia
negros trapos do pecado.
Infeliz eu me sentia,
num viver atribulado.

Era triste o meu estado
porque quanto então sabia
me tornava mais pesado
grande fardo que trazia.

Encontrei, porém, Jesus,
pude ver-me em plena luz,
Pois já sigo a viva Tocha.

No Seu sangue já lavados,
trapos, sim, purificados,
sou feliz — Zuleica Rocha.

S. João da Boa Vista, 26-11-65.

Inspirado na descrição de sua conversão, publicada em "Vida Cristã", n.º IV — 1965.

CENTRO

— Separar a Federação em duas: Centro e Planalto. Centro ficou com 16 Uniões e Planalto com seis.

— As Uniões fazerem venda de Bíblias em novembro, mês de evangelização, procurando colocar também entre os estudantes.

— O calendário ser móvel — cada União poderá trocar os mêses entre um trabalho e outro, contanto que durante o ano, todos sejam feitos.

— Cada União fazer o pedido de pelo menos 5 Diretrizes para ajudar no seu trabalho.

— O Congresso e as Uniões escreverem à Sociedade Bíblica, mostrando sua desaprovação quanto a possível tiragem duma nova edição da Bíblia em linguagem simplificada.

— Cada União fazer um alvo para o trabalho de Missões, através do Plano Campêlo.

— Classificar em 1.º lugar a União de Goiânia, 2.º lugar Vila Nova.

— Realizar uma concentração em novembro.

— Eleita presidente — Ethni Carneiro do Prado, de Cristianópolis.

COLUNA DOS FILHOS

PROEZAS

Esther Duarte Costa

Era uma tarde quente e o mar convidava os jovens para uns mergulhos. Seu Pedro voltava do trabalho, despreocupadamente, contornando a praia. De repente, sua atenção foi despertada por um grupo de pessoas perto de um velho trampolim. Lá no ponto mais alto do trampolim, alguém se preparava para pular.

— Sòmente um doido pularia de uma altura daquela numa maré baixa — falou consigo mesmo seu Pedro, enquanto se aproximava do local. Mas, para sua grande surprêsa, descobriu que aquêle "doido" era seu filho de 15 anos.

— Alberto! Alberto! não pule daí, é perigoso! — gritava êle, agitando vigorosamente as mãos para cima. — Alberto, desça daí...

Mas, qual! O mocinho não podia ouvir outra cousa, senão a torcida frenética de seus companheiros, gritando:

— Vamos, Alberto, pule! Não tem coragem? Seja homem!

E para demonstrar às fãs que êle era mesmo o tal, Alberto pulou. Deu uma cambalhota no ar e... ti-bum! O coração de seu pai batia tanto que parecia querer explodir, enquanto acompanhava as evoluções do filho até que... Oh, que alívio! Viu-o emergir no meio das ondas, são e salvo,. Felizmente nada de mal lhe havia acontecido... dessa vez.

Talvez, você, como Alberto, tenha feito algumas vêzes umas proezas assim, deixando seus pais com o coração na mão. Bancar o herói é próprio dos jovens, compreendo, mas... é preciso ter cuidado, senão um dia "a casa cai". Não podemos confiar cegamente em nós mesmos (nem nos companheiros). Nossos sentimentos, memória, condições físicas e conhecimentos, podem nos trair no momento mais crítico. Acima da confiança própria — que é importante — deve estar a confiança em Deus.

Sabe que Deus quer que seus filhos sejam heróis e realizem façanhas? Gosto de pensar no que diz a Bíblia a êsse respeito: "*Em Deus faremos proezas*". (Salmo 60:12a). Naturalmente,

estas proezas não são como as que realizam os *play-boys* depois de ingerirem drogas entorpecentes. Nem como as dos heróis imaginários da revista em quadrinhos. Nem mesmo como as façanhas de Pelé num campo de futebol.

As proezas dos filhos de Deus são de outro tipo. São façanhas realizadas no poder de Deus visando sempre à glória d'Êle em primeiro lugar e ao benefício de outras pessoas.

Vamos fazer uma visita à Galeria dos Heróis.

Olhe. Ali está José, o prisioneiro hebreu, interpretando os sonhos de Faraó e vendo-se, de repente, nomeado 1.° ministro do Egito. Foi por meio dêle que Deus salvou o País de uma fome tremenda.

Que vitória estupenda teve êste jovem que foi fiel ao seu Deus!

E alí está Moisés, com sua vara na mão, ferindo o Mar Vermelho e abrindo uma estrada para que o povo de Israel passe a pé enxuto. Não é maravilhoso? E lá está êle outra vez, em pleno deserto, fazendo, milagrosamente, jorrar água de uma rocha para saciar cêrca de dois milhões de pessoas, com suas ovelhas e gados. Isto é uma cousa espantosa! Que proezas êste realizou!

Mas, vamos adiante. Veja o grande comandante Josué. Êle está fazendo o sol e a lua pararem seu curso para que os soldados tenham vitória sôbre o inimigo. Isto é algo sôbre-humano. É divino!

E aquela linda moça hebréia, sabe quem é? É a rainha Esther que comparece perante o rei Assuero, correndo o risco de perder a vida, para salvar o seu povo. Que heroina!

Agora, passemos para outra sala. Conhece aquêle que está orando com um grupo de crianças num grande refeitório? É George Müller que, sem dinheiro, fundou e sustentou vários orfanatos, amparando centenas de criancinhas. Milagres e mais milagres aconteceram naqueles orfanatos porque ali estava um homem de fé e oração. Suas proezas são conhecidas no mundo inteiro.

E aquêle homem, jovem ainda, alto e louro, cujos auditórios são os maiores estádios do mundo, conhece-o? Sim, é o grande evangelista Billy Grahan. Suas façanhas são sublimes — guia milhares de pessoas numa só reunião, aos pés de Cristo. Isto é realmente fabuloso!

Está vendo aquela mulherzinha morena e alegre, que toma parte em acampamentos de jovens, faz conferências, escreve poesias, e trabalha duro entre os índios Caiuás? É nossa querida missionária conterrânea, dona Loide Bonfim. Ela também faz proezas. Ela também é uma heroina!

Querido juvenil, não é maravilhoso pensarmos que *"em Deus faremos proezas"*? Esta é uma das preciosas promessas da Palavra de Deus. Você crê nela? Então, segure esta promessa com tôdas as fôrças de seu coração e peça a Deus que a realize em sua vida.

"A destra do Senhor se eleva, a destra do Senhor faz proezas" (Salmo 118:16) por isto podemos dizer triunfalmente, como seus filhos: EM DEUS FAREMOS PROEZAS!

Um Exemplo

Talita Teixeira

Nos dias que correm há uma tendência quase que geral para desprezar as virtudes e considerar virtude aquilo que se julgava falta.

As pessoas que procuram levar uma vida honesta são consideradas por muitas como tolas. As desonestas são vivas. Os enganadores e vigaristas são espertalhões, e assim por diante.

Estamos nos tempos em que os homens vivem enganando e sendo enganados.

É necessário que aquêles que têm o conhecimento da palavra de Deus e que confiam nas suas promessas demonstrem pelas suas vidas a fé que possuem.

Davi disse: "Nunca vi desamparado o justo".

Não nos devemos cansar de fazer o bem, de levar uma vida digna e honrada, porque a seu tempo receberemos a recompensa, se não houvermos desfalecido.

A satisfação do dever cumprido para quem teme a Deus traz paz e segurança ao coração.

Vive pois uma vida digna e honrada para que possas ser "um exemplo" e um dia venhas a ouvir de Jesus estas palavras: "Bem está servo bom e fiel".

Não há ensinamento mais claro nem argumento mais convincente do que "um exemplo".

É ainda no bêrço que começa a educação de uma criança. Antes mesmo de dar os primeiros passos, muitas outras coisas a criança aprende. Se ela diz: mamã, papá, se ela aprende a dar adeus, jogar beijinhos e fazer gracinhas, é sem dúvida alguma porque alguém a ensinou.

Há pessoas que gostam de ensinar a criança a fazer caretas, bater com o pèzinho e tantas outras cousas que causam o riso dos mais velhos, mas que quando são feitas por uma criança maiòrzinha, ou então por um adolescente, são olhadas com censura e taxadas como malcriação.

Ouvi muitas vêzes de um grande pregador, esta frase sábia: "A criança é como a cera para receber impressões e como o mármore para guardá-las".

A palavra de Deus esclarece que aquilo que a criança aprende na infância, não esquecerá, mesmo quando chegar à idade adulta.

Quando é pequena, a criança gosta de imitar os mais velhos e principalmente os seus pais.

É necessário que os pais se compenetrem de que as suas vidas, constituem um exemplo para seus filhos.

Nossa Página

Queridos sobrinhos:

Brincando com uma criança de quatro anos, outro dia, ela me pediu para comer um bombom, mas estava bem perto da hora da refeição. Expliquei lhe que só depois poderia comer o doce. Ela ouviu, refletiu e respondeu: MAS EU QUERO! A resposta é própria de criança, que não sabe raciocinar, nem quer saber sôbre ordens ou leis de saúde. Apenas sabe o que quer, e, quando quer, quer mesmo! Geralmente não há, nessa idade, o sentido de disciplina própria, faz-se portante necessário ensinar às crianças, não lhes dando tudo o que pedem. Claro que não dei o bombom, apesar do EU QUERO. Depois do almoço ganhou o doce e o comeu com gosto e alegria, assim a sua alimentação não foi prejudicada. Tudo pela ordem, não é?

Há entretanto "crianças de 15, 20 e até 60 anos que costumam dizer enfàticamente — "Mas eu quero'! Às vêzes sabem perfeitamente bem que a cousa tão querida e desejada por êles, não vai dar certo, não é para o seu bem, mas *querem!* Conheço uma pessoa que diz: "Eu quero e está acabado". Fazem tudo para conseguir *aquilo* que querem, mesmo contra o bom senso. Não sei se alguns dos meus sobrinhos estão querendo algo que não esteja de acôrdo com a vontade de Deus. Será que alguém está dizendo para Deus — "Mas eu quero", ao invés de dizer — "Se tu queres, ó Deus, seja feita a tua vontade".

Pensemos em algumas coisas que possìvelmente, nós queremos, custe o que custar, sem estarmos entretanto certos da vontade de Deus, ou mesmo sem consultá-lo.

* * *

A CARREIRA OU A VOCAÇÃO

Que vamos fazer com as nossas vidas, nosso futuro? Alguns sobrinhos estão dizendo: "Eu quero ser engenheiro, advogado, profissional disso ou daquilo . Deus está dizendo: "Levantai os vossos olhos para os campos que estão brancos para a ceifa". Talvez que, com a sua inteligência, vigor e aptidões, Deus gostaria que você se matriculasse num Seminário ou Instituto Bíblico. Você está QUERENDO ganhar fama, prestígio, possuir bens,

etc? A Bíblia diz: "O que ganha almas, é sábio", Prov. 11:30. Sugiro que faça, agora mesmo, um balanço das suas idéias quanto ao seu futuro. Faça também um exame de si mesmo para saber se pretende deixar Deus guiar as suas decisões, mesmo as mais difíceis. Veja o que diz Jesus em Mat. 6:33 — Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e tôdas as demais coisas vos serão acrescentadas. Parece que estou ouvindo alguém dizer baixinho — Sim, mas *eu quero!*

O namoro

Não precisam pular e espernear! Se há um terreno em que vocês gostam de dizer — Mas, *eu* quero! é no do namoro. Tia Marta recebe muitas cartas dizendo mais ou menos assim: Eu estou namorando um rapaz muito bom, distinto, não é crente, mas *eu* o amo! Olhem lá o EU QUERO. Como é possível amar a alguém, de coração, se tal pessoa recusa amar ao nosso Salvador? Vejo em tais cartas, tanto de moças como de rapazes, que tudo se resume em *Eu quero e está acabado*.

Queridos, por que vocês, de uma vêz e para sempre, não resolvem entregar a escolha do seu companheiro ou companheira nas mãos de Deus? Sempre me lembro dum amigo crente que, na sua mocidade orou assim: "Senhor Deus, quando eu vier a casar, o Senhor terá que escolher a minha espôsa porque eu não sei escolher". E, com um sorriso, ao narrar o fato, muitos anos depois de casado, sempre acrescentava: "E Deus me deu a melhor".

Os estudos

Neste setor, o *quero* geralmente vai no negativo. *Não quero* mais estudar! Entretanto, constantemente encontro jovens que lamentam não terem aproveitado enquanto tinham 14, 15, 16 anos para fazer o curso ginasial. Não é tão difícil como antigamente. Desejo encorajar tanto os meus sobrinhos como os seus pais, a fazerem até sacrifícios para que vocês consigam ao menos o ginásio.

Mas, quantas vêzes se ouve reclamações de adolescentes — "Não quero estudar", e baixinho — *está acabado!* Vocês estão orando e pedindo a Deus que abra as portas que lhes garantam o futuro, e, se Êle, na sua infinita misericórdia, proporciona tais oportunidades, espero que nenhum dos meus sobrinhos bata o pé e diga — não quero! Hoje, o ginásio é o mínimo de preparo que vocês devem ter a fim de que possam ser úteis na Seara do Senhor e trabalhar para Cristo ou fazer qualquer outro serviço.

Bem, há também outros assuntos a considerar: vestimentas, alimentação, a guarda do domingo, uso de pintura e cosméticos, divertimentos.... onde é muito provável que, muitas vêzes alguns de vocês irão aplicar os seus *quero* e *não quero*. Não acham? Sejam honestos e sinceros, queridos e, a primeira vez que venham a usar novamente a frase — "Mas eu quero", ou então: "Mas eu não quero", lembrem-se que aquêle que pertence a Cristo Jesus deve dizer: "Se tú queres, meu Senhor e Salvador . Veja o salmo 37:5 onde está escrito: Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nÊle e o mais êle fará.

Façamos isto.

Um abraço para cada um,

TIA MARTA

NOTA: — Se você tiver alguma dificuldade, relativa à sua vida moral ou espiritual, pode escrever-me sôbre o assunto: pedirei a Deus sabedoria para ajudá-la por meio de um conselho. Escrever para Tia Marta — Rua Alexandre Mackenzie, 60 — Rio de Janeiro — GB.

TIA MARTA

Estudo Bíblico

Tema Geral: "MAS ESFORÇAI-VOS E NÃO DESFALEÇAM AS VOSSAS MÃOS". II Cor. 15:7a.

Rev. Edmo Rodrigues de Amorim

BASE DO ESTUDO:
II Cro. 15: 1-19.

JULHO

Os Três Inimigos Comuns

Em qualquer setor de atividade tem de se pagar o preço da vitória, não poderia ser de outra forma ao se tratar das coisas espirituais. Luc. 9:23-27; Mat. 10:34-39. E o preço são os "inimigos" que temos a enfrentar.

JOHN KENNEDY, grande estadista norte-americano, disse em seu discurso de posse: — "Soa agora o clarim chamando-nos de novo, não um chamado para pegar em armas, embora delas necessitemos; não um chamado para o batalha, embora estejamos em pé de guerra; porém um chamado para suportarmos o encargo de um grande crepúsculo de luta, ano após ano, regozijando-nos com a esperança, pacientes na tribulação. Uma luta contra os **inimigos comuns do homem:** — A tirania, a pobreza, a enfermidade e a própria guerra".

Kennedy foi muito feliz em seu raciocínio se se olhar apenas o aspecto político-social, não acontecendo o mesmo atentando-se para o moral, o espiritual ou o teológico. O problema se situa de forma bem mais convincente e profunda. Deixemos as conclusões baseadas nas experiências produzidas pelas causas e penetremos nos efeitos dessas causas, descobriremos, por êsse rociocínio "TRÊS INIMIGOS COMUNS DO HOMEM".

1.º inimigo: — o próprio **HOMEM**.

O HOMEM é seu grande tirano — Precisamos aprender a subjugar-nos e abater-nos. Jer. 17:10; Sl. I.

E' necessário que saibamos compreender as circunstâncias e o que estão a eixgir de nós — Luc. 22.31-38. Como vimos, a auto-confiança, não produz bom resultado, se não está baseada na confiança em Deus.

"Mostra o profeta Azarias ao rei que a sua presença alí é apenas sintoma da presença real e eficaz de DEUS. E, ainda mais, é preciso tudo fazer-se; lutar, às vêzes contra tudo e todos, a fim de manter-se uma posição de dignidade e honra. Um equilíbrio sempre equitativo entre a nossa natureza humana e DEUS. II Cron. 15:8. O rei cobrou ânimo e lançou fora as abominações.

Dentro de cada ser humano existe um combate permanente entre duas grandes fôrças antagônicas: **carne e espírito**. Gal. 5:16-23. E' necessário que o Espírito vença a carne. Você tem o fruto do Espírito?

2.º inimigo: — **SATANÁS:** — Luc. 22:31-34.

O êrro é a pessoa julgar-se suficientemente forte para lutar, sòzinho, contra êsse terrível inimigo. Mat. 17: 14-21. Veja como o inimigo é forte.

O êrro de outros é não crêrem ou apenas limitarem o poder de Satanás. II Cor. 2: 10-11. Sem que percebamos, às vêzes, êle sai vitorioso na nossa vida.

O êrro de alguns é tentarem ignorá-lo, tentando descrer da sua existência. Luc. 10: 17-20. Temos poder do Espírito Santo para resistir-lhe. Vigiemos e oremos para que não caiamos em tentação. I Ped. 5: 8-9.

Vimos, em resumo, que o princípio evangélico defendido pelos Santos do passado, é de que Satanás só levará a efeito sua obra quando o intocável livre-arbítrio do homem o consentir. O homem não é um autômato, guiado por um botão. Possui vontade. Deus ao criá-lo o fêz dotando-o de todos os elementos físicos e biológicos que o capacita a tomar suas próprias decisões. Por isso êle é o elemento responsabilizado pelo curso de sua vida.

3.º inimigo: — a **TRADIÇÃO** LEGÍTIMA e FALSA.

Há dois tipos de tradição: —

A falsa tradição tem cegado o entendimento de muitos. Satanás tem se valido muito dessa arma para escravizar os homens. Mar. 7: 5-9; Col. 2:8.

Note-se a atitude corajosa e acertada do rei Asa ao tratar do assunto no seio de sua própria família — com sua "mãe" que era extremamente idólatra. E' sempre uma situação muito delicada, principalmente, para um filho; mas, como ninguém pode servir a "dois senhores", temos de pagar o preço. Mat. 10: 37.

A G Ô S T O

O Segrêdo da Vitória

II Cron. 15:1-7.

ASA governou com muita eficiência, porque o fêz "como "crente" e não, simplesmente como homem guerreiro. Distinguindo-se: 1.º pela grande dedicação ao verdadeiro culto a Jeová e, 2.º por sua ativíssima hostilidade à idolatria. Eis porque os outros fracassaram!

A presença de um Profeta, a mensagem do Deus Altíssimo, a fé, a humildade e a pronta obediência do Rei Asa, se constituíram em base sólida para um govêrno tranqüilo e próspero. II Cron. 15: 3-19.

As reformas religiosas seriam necessárias, mas o rei entendeu, pela mensagem do profeta, que para reformar o reino seria preciso, primàriamente, uma reforma subjetiva, pessoal e a começar por êle mesmo. II Cron. 15: 1-8.

Há, em nossos dias, os que estão se levantando com aparência de reformadores autênticos — e, alguns dos nossos, estão se deixando iludir, indo após êles. Não passam de oportunistas e com um plano muito interessante e, porque não dizer, inteligente — para impressionar a opinião pública; e, por outro lado, ganhar a indispensável simpatia dos grupos protestantes, que é de importância ca-

pital para a sua execussão. Quem ainda não possui a experiência pessoal da reforma interior não pode, de forma nenhuma, defender postulados de reformas cristãs com caráter coletivo.

Já, nesta altura dos acontecimentos, as reformas não podiam ser mais adiadas. Deus já havia usado o seu profeta, colocando o problema diante do rei em têrmos decisivos: — "O Senhor está convosco, enquanto vós estais com êle; se o buscardes, êle se deixará achar; porém, se o deixardes, vos deixará". II Cron. 15:2.

O rei começou a compreender o que isto significa — ou seria agora ou nunca. Era o caso de vida ou morte. Tudo dependia do que êle iria fazer.

Buscai-me e vivei. Amós 5: 4-14.

A nação achava-se morta. A idolatria, o culto a deuses estranhos e a conseqüente depravação moral da juventude, revelavam um estado triste, deplorável e que marchava a passos largos para o completo cáos. Como salvá-la? Só existe um caminho — RETORNAR A DEUS. "E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração Jer. 29: 13.

Deus não é apenas UM NOME, êle é VIDA.

O Reino de Judá é o retrato nítido do povo de nossos dias. Degenerado em seus usos e costumes. Juventude moralmente corrompida que, quer queiramos, quer não, será A NAÇÃO DO FUTURO.

E é por isso, exatamente, que ai está todo o nosso fracasso. Tentamos resolver problemas, idealizar planos, sem o expresso apôio e a sábia orientação de Deus. E' preciso que nos humilhemos e busquemos a face do Senhor, arrependidos e quebrantados, a fim de sermos, por êle abençoados.

Alguns passos importantes dados pelo rei Asa:

Em 1.º lugar deu ouvidos ao Profeta. Vs. 2-7.

2.º Lançou fora as abominações — V. 8

3.º Buscou ao Senhor e levou o povo a fazer o mesmo, — V. 12.

Depois de todo êsse importante e necessário preparo, Asa, o rei, estava habilitado. Foram 35 anos de inesquecível tranqüilidade em seu majestoso reino ao lado de todos os seus irmãos, II Cron. 15: 15.

"PARA UMA GRANDE MISSÃO UM GRANDE E PROFUNDO PREPARO".

Seja qual fôr o seu caso, a experiência do rei Asa é rica em lições. Examine-as cuidadosamente. Por certo haverá a que se encaixe perfeitamente, em sua vida.

"MAS ESFORÇAI-VOS E NÃO DESFALEÇAM AS VOSSAS MÃOS. II Cron. 15: 7.

ORAR — pelo presidente da Junta Geral — Rev. Nilson Pinto Corrêa e pelo Secretário executivo— Rev. Manoel da Silveira Porto Filho.

SETEMBRO

Qual o Melhor Plano?

Else Leitão Teixeira

Marcos 6: 30-37

Após um abençoado período de atividades, aproximaram-se os apóstolos do Senhor Jesus e con-

taram-lhe tudo o que haviam feito, como também as coisas que, em Seu nome, tinham ensinado.

Jesus os chamou, então, a um lugar aparte, deserto, a fim de repousarem um pouco, refazendo dessa maneira as fôrças e energias gastas.

Subindo com êles ao monte, dali o Salvador contemplou a imensa multidão que viera ao seu encontro. E o Senhor se compadeceu dela porque "eram como ovelhas sem pastor." Ovelhas sem alguém para alimentá-las, guiá-las e para cuidar delas. Almas tristes, desanimadas e aflitas, necessitadas de alimento.

Como socorrê-los naquela emergência?

I — O plano dos discípulos

Os apóstolos, cansados e pessimistas, olhando as dificuldades, acercaram-se de Jesus, aconselhando-O: "Despede-as, porque é tarde e o lugar é deserto". Manda, Senhor, que voltem às suas casas e ali procure cada um adquirir o necessário para si. O lugar é deserto, não há possibilidade de permanescerem aqui. E já é tarde, Senhor. Precisamos de descansar; já fizemos muito durante o dia. Ouviste os relatórios que trouxemos dos nossos feitos e a quantos já transmitimos os ensinamentos que de Ti recebemos. Despede, Senhor, esta multidão... Êstes eram, por certo, os argumentos dos discípulos do Senhor Jesus.

II — O plano de Jesus

Outro, no entranto, era o pensamento, o plano do Salvador, daquele que disse:" O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora" (Jo.6:37).

Olhando para os discípulos, ordenou-lhes: "Dai-lhes vós de comer".

— Onde compraremos pão? — foi a indiferente pergunta. Com que alimentaremos tôda essa gente? — indagaram, entre si, os discípulos .

Como poderiam alimentar aquêle povo, quando, por causa do seu trabalho, não tiveram tempo para comer? Que dariam aos que os cercavam, se estavam igualmente famintos e necessitados? "Dai-lhes vós de comer" — ouvimos a voz do nosso Mestre.

III — O nosso plano

Talvez estejamos como aquêles discípulos, tão atarefados e preocupados com os múltiplos afazeres do nosso trabalho, que não temos também o tempo preciso para ficarmos aos Seus pés, como Maria de Betânia, recebendo dÊle "a boa parte", a mais necessária ao nosso alimento espiritual.

Como anunciar a paz, quando não estamos vivendo em harmonia com a vontade de Deus? Como pregar a felicidade que há em Cristo, se não possuímos o gôzo, a alegria que o Evangelho oferece? E como proclamar o poder do Evangelho, quando levamos uma vida de fracassos e quedas?

De maneira alguma poderemos falar das bênçãos de uma vida inteiramente submissa a Deus, quando, surdas à voz do Espírito Santo, não queremos renunciar às coisas que Sua palavra reprova. Nunca poderemos despertar outros para uma vida de obediência a Deus, enquanto as nossas atitu-

taram-lhe tudo o que haviam feito, como também as coisas que, em Seu nome, tinham ensinado.

Jesus os chamou, então, a um lugar aparte, deserto, a fim de repousarem um pouco, refazendo dessa maneira as fôrças e energias gastas.

Subindo com êles ao monte, dali o Salvador contemplou a imensa multidão que viera ao seu encontro. E o Senhor se compadeceu dela porque "eram como ovelhas sem pastor." Ovelhas sem alguém para alimentá-las, guiá-las e para cuidar delas. Almas tristes, desanimadas e aflitas, necessitadas de alimento.

Como socorrê-los naquela emergência?

I — O plano dos discípulos

Os apóstolos, cansados e pessimistas, olhando as dificuldades, acercaram-se de Jesus, aconselhando-O: "Despede-as, porque é tarde e o lugar é deserto". Manda, Senhor, que voltem às suas casas e ali procure cada um adquirir o necessário para si. O lugar é deserto, não há possibilidade de permanescerem aqui. E já é tarde, Senhor. Precisamos de descansar; já fizemos muito durante o dia. Ouviste os relatórios que trouxemos dos nossos feitos e a quantos já transmitimos os ensinamentos que de Ti recebemos. Despede, Senhor, esta multidão... Êstes eram, por certo, os argumentos dos discípulos do Senhor Jesus.

II — O plano de Jesus

Outro, no entranto, era o pensamento, o plano do Salvador, daquele que disse:" O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora" (Jo.6:37).

Olhando para os discípulos, ordenou-lhes: "Dai-lhes vós de comer".

— Onde compraremos pão? — foi a indiferente pergunta. Com que alimentaremos tôda essa gente? — indagaram, entre si, os discípulos .

Como poderiam alimentar aquêle povo, quando, por causa do seu trabalho, não tiveram tempo para comer? Que dariam aos que os cercavam, se estavam igualmente famintos e necessitados? "Dai-lhes vós de comer" — ouvimos a voz do nosso Mestre.

III — O nosso plano

Talvez estejamos como aquêles discípulos, tão atarefados e preocupados com os múltiplos afazeres do nosso trabalho, que não temos também o tempo preciso para ficarmos aos Seus pés, como Maria de Betânia, recebendo dÊle "a boa parte", a mais necessária ao nosso alimento espiritual.

Como anunciar a paz, quando não estamos vivendo em harmonia com a vontade de Deus? Como pregar a felicidade que há em Cristo, se não possuímos o gôzo, a alegria que o Evangelho oferece? E como proclamar o poder do Evangelho, quando levamos uma vida de fracassos e quedas?

De maneira alguma poderemos falar das bênçãos de uma vida inteiramente submissa a Deus, quando, surdas à voz do Espírito Santo, não queremos renunciar às coisas que Sua palavra reprova. Nunca poderemos despertar outros para uma vida de obediência a Deus, enquanto as nossas atitu-

des e os nossos atos falarem mais alto do que as nossas palavras. Não é possível guiar outros por aquêles caminho santo, através do qual não estamos trilhando.

— Despede a multidão, dizemos cheios de egoismo e indiferença.

— Onde compraremos pão? — indagamos também, desanimadas e pessimistas.

"Eu sou o Pão da Vida; aquêle que vem a mim não terá fome" — Jo. 6: 35, — eis a afirmação de Jesus.

IV — Como realizar o plano de Jesus

Subamos ao monte santo da Sua Presença e dali contemplaremos uma grande multidão, como ovelhas sem pastor. Almas sedentas e famintas, esperando das nossas mãos alguma coisa que as satisfaça.

Descobriremos ao nosso redor os grupos **repartidos** — de crianças, jovens e adultos — todos carecendo da paz, da felicidade e da orientação. Necessitados do alimento próprio a uma vida espiritual frutífera e abundante. Ofereçamos ao Senhor o que temos e Êle o multiplicará para que as multidões ao nosso redor não sejam despedidas vasias daquilo que temos — em abundância — o pão da vida — Cristo.

Certa vez, o Senhor Jesus, avistando uma figueira perto do caminho por onde passava, aproximou-se dela, procurando os frutos necessários para oferecer aos que o acompanhavam. Qual não foi, porém, o seu desapontamento ao verificar que sòmente fôlhas havia naquela árvore!

E nós? Que frutos temos produzido para entregar àqueles que nos cercam?

ORAR — por VIDA CRISTÃ, que completará treze anos à 20 de outubro, para que, cada dia, seja uma bênção maior.

DIFERENÇA DE VIDA E MORTE

O Judeu ouviu os preceitos divinos para que obedecendo-os pudesse Viver.

Hoje o homem ouve a palavra de Deus para que vivendo-a, possa obedecer.

Falam os Leitores

CLEIDE GUEIROS, RECIFE, PERNAMBUCO

Fiquei muito contente por ter recebido as revistas no tempo certo e, tôdas de uma vez. Acredite que já ditribui as cem e estou precisando de mais cinquenta. Um membro da nossa igreja, que é sub oficial da marinha, já conseguiu fazer 50 assinaturas na marinha. Êle tem me ajudado muito e convencido seus colegas a levarem a revista para suas espôsas, mães e noivas, uma literatura sadia e que edifica como a nossa "Vida Cristã". Gostamos muito desta revista e esperamos que ela continue pregando o Evangelho puro e verdadeiro, o Evangelho que salva.

Pode ser que ainda precise de mais revistas, pois estou encontrando muito boa vontade entre os irmãos da Igreja.

REV. W.B. FORSYTH, U.E.S.A.

Desejo congratular-se com a irmã pela excelência do nôvo número da "Vida Cristã", o do primeiro trimestre. É uma maravilha como a boa irmã consegue manter o alto nível de espiritualidade, ano após ano. Não há dúvida de que a revista exerce um ministério benéfico em centenas de corações.

IRACY C. MORAES, PALMEIRAS DE GOIÁS

Que alegria quando chega o pacote de "Vida Cristã"! Deixo todo o serviço de lado, pego a revista e vou folheando, lendo pequenos trechos aqui e ali, com pressa, aguardando a noite para a ler com atenção e vagar. Cada assinante recebe a sua revista com um sorriso. Muitos me dizem: "Que boa lição tirei para a minha vida!" Que Deus abençoe ricamente a nossa amada revista e suas dirigentes.

ZULEICA ROCHA, ACARAU, CEARÁ

"Vida Cristã" tem sido para mim uma grande bênção, principalmente porque suas páginas parece serem escritas exclusivamente para mim. Antes de ser assinante de tão preciosa revista, gastava parte do meu tempo lendo literatura que em lugar de edificar, destruia. Hoje, graças a Deus, não a leio mais, e devo isto à influência desta querida Revista.